



1º COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO

26 de maio de 2023

Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais

Autoridade de Gestão





1

Informações

- 2 Apresentação do Programa Açores 2030
- 3 Análise e Aprovação do Regulamento Interno do CA
- 4 Análise e aprovação das propostas de metodologia dos Critérios de Seleção a aplicar
- 5 Outros assuntos

Enquadramento legal do Programa Regional dos Açores 2021-2027

7 de janeiro
2022



Regulamento Delegado (UE) n.º 240/2014 da Comissão
código de conduta europeu sobre parcerias no âmbito dos FEEI

14 de dezembro
2022



Decisão da Comissão n.º C (2022) 9665
Aprova o Programa Regional dos Açores 2021-2027

12 e 14 Julho
2022



Acordo de Parceria Portugal 2030 foi aprovado e assinado

25 de janeiro
2023



Decreto-Lei N.º 5/2023
Modelo de Governação

24 de junho
2022



Regulamento (UE) n.º 2021/1060 do Parlamento Europeu e do Conselho
Reg. das disposições comuns

23 de março
2023



Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2023/A
Modelo de governação e as competências da AG do programa Açores 2030

30 de Junho
2022



Regulamento UE N.º 2021/1058 do Parlamento Europeu e do Conselho
Reg. FEDER e FC

22 de março
2023



Decreto-Lei N.º 20-A/2023
Regime geral de aplicação dos fundos europeus do Portugal 2030



Regulamento UE N.º 2021/1057 do Parlamento Europeu e do Conselho
Reg. FSE+

5 de maio
2023



Despacho n.º 794/2023
Composição do comité de acompanhamento do Programa Açores 2030

1 Informações



2

Apresentação do Programa Açores 2030

3 Análise e Aprovação do Regulamento Interno do CA

4 Análise e aprovação das propostas de metodologia dos Critérios de Seleção a aplicar

5 Outros assuntos

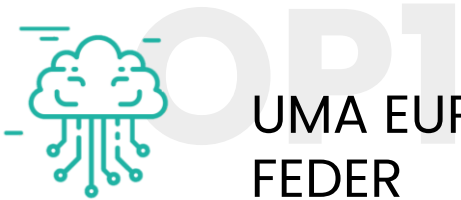


DISTRIBUIÇÃO FINANCEIRA AÇORES 2030

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (**FEDER**)

Fundo Social Europeu Mais (**FSE+**)

FEDER	680 M€	59,7%
FSE+	460 M€	40,3%
TOTAL	1.140 M€	100%



UMA EUROPA MAIS INTELIGENTE FEDER



Apresentação Açores 2030

PRIORIDADES		OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇORES 2030	
1A COMPETITIVIDADE, INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	1.1	Investigação & Inovação	1,9%	21,5 M€
	1.2	Digitalização	1,9%	21,3 M€
	1.3	Competitividade e Criação de Emprego nas PME	16,8%	191,5 M€
1B	CONETIVIDADE DIGITAL	1.5 Conectividade Digital	0,6%	7 M€
TOTAL P1			21,2%	241,3 M€



1.1 DESENVOLVER E REFORÇAR AS CAPACIDADES DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO E A ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS;

21 500 000 €

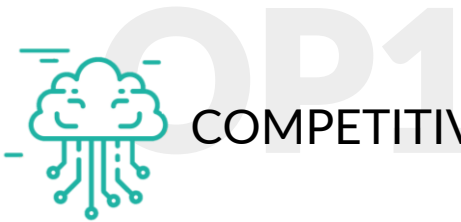
TIPOLOGIA

Projetos de ID&I e Missões de interesse estratégico e com impacto a nível regional, orientados para a resolução de grandes desafios sociais e promotores de parcerias e de cooperação alargada;

Infraestruturas científicas e tecnológicas e equipamento diretamente ligados a atividades de investigação e de inovação, enquadradas no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico e na RIS3;

Ações, projetos e núcleos de investigação aplicada e de inovação nas empresas, incluindo investigação industrial, desenvolvimento experimental e estudos de viabilidade;

Projeto simplificado de ID&I – instrumento simplificado de apoio a pequenas iniciativas empresariais de PME (para a aquisição de serviços de consultoria em atividades de investigação, desenvolvimento tecnológico e de inovação).



1.2 APROVEITAR AS VANTAGENS DA DIGITALIZAÇÃO PARA OS CIDADÃOS, AS EMPRESAS, OS ORGANISMOS DE INVESTIGAÇÃO E AS AUTORIDADES PÚBLICAS

21 300 000 €

TIPOLOGIA

Digitalização nas empresas, através de, projetos individuais simplificados na aquisição de serviços em domínios das tecnologias digitais, tais como, a implementação de processos associados ao comércio eletrónico, sistemas de interconexão; bigdata; realidade aumentada, inteligência artificial, entre outros;

Digitalização na Administração Pública (Regional e Local) e Ensino Superior, relacionadas com a promoção da digitalização e da proximidade da administração pública e ensino superior nas suas interações com os cidadãos e com as empresas, através da desmaterialização e da desburocratização, em projetos de carácter inovador.



1.3

REFORÇAR O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E A COMPETITIVIDADE DAS PME, BEM COMO A CRIAÇÃO DE EMPREGO NAS PME, INCLUSIVE ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS

191 500 000 €

TIPOLOGIA

Apóios ao investimento empresarial para o reforço da competitividade, fomentando a reorientação do tecido produtivo para modelos de produção mais inovadores, sustentáveis e intensivos em conhecimento e tecnologia

Projetos simplificados – instrumentos de apoio a pequenas iniciativas empresariais de PME, designadamente nas áreas do empreendedorismo, internacionalização, entre outras;

Ações coletivas de promoção regional, nacional e internacional de empresas regionais e dos produtos endógenos (incluindo produtos certificados com o selo "Marca Açores");

Ações de promoção externa internacional do destino Açores, em mercados emissores alinhados com a estratégia regional para o desenvolvimento turístico e de acordo com a certificação como Destino Sustentável;

Investimento em infraestruturas físicas e capacitação de infraestruturas de incubação de empresas de base local, de acolhimento empresarial de apoio a micro e PME, parques empresariais, e zonas industriais.



OP1
CONETIVIDADE DIGITAL



Apresentação Açores
2030


1.5 REFORÇAR A CONECTIVIDADE DIGITAL

7 000 000 €

TIPOLOGIA

Criação de infraestruturas de base que permitam criar condições favoráveis à ampliação e implementação das infraestruturas de conectividade digital de banda larga;

Instalação de redes de banda larga de alta velocidade.

PRIORIDADES	OBJETIVO ESPECÍFICO		
2A ENERGIA, AÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE	2.1 Eficiência Energética	1,4%	16,3 M€
	2.2 Energias Renováveis	0,9%	10,0 M€
	2.3 Sistemas, Redes e Formas de Armazenamento Energéticos	0,7%	7,5 M€
	2.4 Adaptação às Alterações Climáticas, Prevenção dos Riscos de Catástrofe e Resiliência	5,7%	64,6 M€
	2.5 Acesso e Gestão Sustentável da Água	4,0%	46,0 M€
	2.6 Economia Circular	2,6%	30,0 M€
	2.7 Proteção e Preservação da Natureza	1,0%	11,0 M€
2B MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL	2.8 Mobilidade Urbana Multimodal Sustentável ¹	1,0%	11,0 M€
TOTAL P2		17,2%	196,4 M€



2.1 PROMOVER A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E REDUZIR AS EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

16 300 000 €

TIPOLOGIA

Eficiência energética na administração pública e Ensino Superior;

Auditorias, diagnósticos e outros trabalhos necessários à realização de investimentos, bem como a avaliação «ex-post» independente que permita a avaliação e o acompanhamento do desempenho e da eficiência energética do investimento

Eficiência energética no setor empresarial, nas IPSS e na habitação particular e social com o intuito de combater a pobreza energética:

- (i) melhoria das componentes passivas da envolvente de edifícios;
- (ii) melhoria das componentes ativas de edifícios;
- (iii) substituição de janelas e portas por outras (mais) eficientes e sistemas de ventilação e iluminação natural;
- (iv) sistemas de climatização e sistemas de gestão inteligente da energia;
- (v) intervenções que visem a eficiência hídrica e material;
- (vi) intervenções que promovam a incorporação de biomateriais, de materiais reciclados, de soluções de base natural, fachadas e coberturas verdes e as soluções de arquitetura bioclimática em prédios e edifícios e suas frações autónomas;
- (vii) instalação de painéis fotovoltaicos e outros equipamentos de produção de energia renovável
- (viii) capacitação de atores territoriais para o desenvolvimento de ações de sensibilização, informação e planeamento associadas à eficiência energética e transição climática;
- (ix) intervenções de otimização e instalação de tecnologias e sistemas energeticamente eficientes.



A ENERGIA, A AÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE



Apresentação Açores
2030

2.2 PROMOVER AS ENERGIAS RENOVÁVEIS, EM CONFORMIDADE COM A DIRETIVA (UE) 2018/2001, INCLUINDO OS CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NELA ESTABELECIDOS

10 000 000 €

TIPOLOGIA

Diversificação da produção de energia a partir de fontes de energia renovável, através da produção de energia eólica offshore, hídrica e hidrogénio verde, nomeadamente projetos piloto de produção de energia a partir de fontes renováveis referentes ao desenvolvimento e teste de novas tecnologias e respetiva integração na rede, designadamente através da utilização de diversas fontes de energia



A ENERGIA, A AÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE



**Apresentação Açores
2030**

2.3

DESENVOLVER SISTEMAS, REDES E FORMAS DE ARMAZENAMENTO ENERGÉTICOS INTELIGENTES FORA DA REDE TRANSEUROPEIA DE ENERGIA (RTE-E)

7 500 000 €

TIPOLOGIA

Sistemas de armazenamento e aquisição de sistemas de gestão inteligente, designadamente a aquisição e instalação de baterias que permitam o armazenamento de energia produzida para poder ser utilizada quando não exista produção e a aquisição de software que permita uma gestão inteligente de energia.



2.4

PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, A PREVENÇÃO DOS RISCOS DE CATÁSTROFE E A RESILIÊNCIA, TENDO EM CONTA ABORDAGENS BASEADAS EM ECOSISTEMAS

64 600 000 €

TIPOLOGIA

Proteção e defesa do litoral, designadamente ações de proteção, estabilização e requalificação das zonas costeiras;

Meios materiais para a proteção civil, designadamente veículos de resposta a catástrofes naturais, incêndios e emergência pré-hospitalar, equipamentos de ação dos agentes da proteção civil, melhoramento, criação e/ou ampliação de quartéis de bombeiros e outras infraestruturas de proteção civil;

Adaptação das alterações climáticas, designadamente prevenção ou mitigação dos riscos de derrocada de taludes, estudos e desenvolvimento de planos; ações de capacitação e divulgação e sistemas de monitorização, alerta e intervenção;

Gestão de recursos hídricos no âmbito da prevenção de inundações e outros riscos associados às alterações climáticas;

Prevenção e gestão de riscos naturais não associados ao clima (p.e atividade sísmica e vulcânica) e de riscos ligados às atividades humanas.



2.5 PROMOVER O ACESSO À ÁGUA E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

46 000 000 €

TIPOLOGIA

Ciclo da Água em alta e em baixa:

- (i) Construção e reabilitação de infraestruturas nos sistemas de tratamento para cumprimento de normativos ambientais;
- (ii) Construção e reabilitação de infraestruturas no abastecimento e saneamento;
- (iii) Construção e reabilitação de ligações dos sistemas em baixa aos sistemas em alta e entre sistemas em alta;
- (iv) Reabilitação e construção de infraestruturas para substituição de origens da água e resolução de problemas de qualidade da água com impacto na saúde pública;
- (v) Construção e reabilitação de ligações dos sistemas em baixa aos sistemas em alta;
- (vi) Sistemas de suporte à gestão, digitalização e otimização do ciclo da água.

Ciclo da Água: reutilização, resiliência, modernização e descarbonização:

- (i) Tratamento em ETAR para produção de Água para Reutilização com qualidade adequada para usos não potáveis;
- (ii) Modernização de equipamentos e tecnologias e criação de mecanismos de automação;
- (iii) Investimentos de valorização de subprodutos resultantes dos processos produtivos das infraestruturas de água;
- (iv) Redução das afluências indevidas nos sistemas de águas residuais e pluviais;
- (v) Utilização de origens alternativas de água;
- (vi) Construção e renaturalização de infraestruturas de águas pluviais;
- (vii) Sensibilização e informação dos cidadãos e consumidores.



A ENERGIA, A AÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE



**Apresentação Açores
2030**

2.6

**PROMOVER A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR E EFICIENTE
NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS**

30 000 000 €

TIPOLOGIA

Gestão de resíduos: sub-investimentos em alta designadamente a melhoria das estruturas, redes e linhas existentes destinadas à recolha, triagem, tratamento; estudos de desenvolvimento e planos de ação, excluindo-se os investimentos na incineração de resíduos e na deposição de resíduos de aterros.

Gestão de resíduos: sub-investimentos em baixa, designadamente através da aquisição de ecopontos subterrâneos e superficiais, contentores de recolha seletiva e viaturas de recolha seletiva e outros equipamentos de recolha seletiva de resíduos [...]

Economia circular, designadamente ações de capacitação/sensibilização, estudos e desenvolvimento de planos de ação e soluções para o reforço da circularidade no sector da construção civil, obras públicas e outros.



2.7 REFORÇAR A PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO DA NATUREZA, A BIODIVERSIDADE E AS INFRAESTRUTURAS VERDES, INCLUSIVE NAS ZONAS URBANAS, E REDUZIR TODAS AS FORMAS DE POLUIÇÃO

11 000 000 €

TIPOLOGIA

Conservação da natureza, biodiversidade e património natural, designadamente infraestruturas verdes; controlo e erradicação de plantas invasoras; requalificação das margens das lagoas; recuperação, contenção, prevenção e valorização do património natural e de espaços naturais [...]

Monitorização do ar e do ruído, designadamente a aquisição de amostradores de partículas que permitem identificar além da quantidade de partículas, também a especificação das partículas, nomeadamente os metais pesados, entre outros.



MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL



Apresentação Açores
2030

2.8

PROMOVER A MOBILIDADE URBANA MULTIMODAL SUSTENTÁVEL, COMO PARTE DA TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM ZERO EMISSÕES LÍQUIDAS DE CARBONO

11 000 000 €

TIPOLOGIA

Criação de ciclovias e infraestruturas para mobilidade suave;

Expansão da rede de carregamento de veículos elétricos de acesso público;

Soluções de mobilidade partilhada, designadamente bike-sharing, scooter-sharing;

Estudos, ações de sensibilização e divulgação de promoção da mobilidade elétrica;

Renovação ou conversão de veículos de transporte coletivo de passageiros não poluentes.



UMA EUROPA MAIS CONECTADA FEDER



PRIORIDADES	OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇORES 2030	
3A ACESSIBILIDADES	3.2 Mobilidade Nacional, Regional e Local Sustentável	3,1%	35,0 M€
3R RUP	3.2 Mobilidade Nacional, Regional e Local Sustentável	5,1%	58,1 M€
TOTAL P3		8,2%	93,1 €



3A . ACESSIBILIDADES



3.2 DESENVOLVER E REFORÇAR UMA MOBILIDADE NACIONAL, REGIONAL E LOCAL SUSTENTÁVEL, RESILIENTE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, INTELIGENTE E INTERMODAL, INCLUSIVE MELHORANDO O ACESSO À RTE-T E A MOBILIDADE TRANSFRONTEIRIÇA

35 000 000 €

TIPOLOGIA

Renovação e requalificação de infraestruturas de suporte à mobilidade aérea da RAA;

Aquisição de equipamentos, sistemas de proteção, de segurança e de gestão de tráfego aéreo;

Aquisição de viaturas de suporte à mobilidade aérea da RAA;

Aquisição de equipamento de suporte à mobilidade aérea da RAA;

Ações de reforço, adaptação, renovação e/ou requalificação das infraestruturas portuárias da RAA;

Aquisição de equipamentos e sistemas de gestão portuária.



3A . ALOCAÇÃO ESPECÍFICA RUP



58 104 369 €

3.2 DESENVOLVER E REFORÇAR UMA MOBILIDADE NACIONAL, REGIONAL E LOCAL SUSTENTÁVEL, RESILIENTE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, INTELIGENTE E INTERMODAL, INCLUSIVE MELHORANDO O ACESSO À RTE-T E A MOBILIDADE TRANSFRONTEIRIÇA

TIPOLOGIA

As ações que permitem superar debilidades da região associadas à sua condição arquipelágica, que inviabiliza as economias de escala e de aglomeração, a distância e as dificuldades e custos acrescidos da acessibilidade;

Reforçar a articulação entre espaços rurais e urbanos e a ligação entre as ilhas, através do estabelecimento de infraestruturas e redes a nível local, de forma sustentável, inteligente e intermodal;

Assegurar serviços mínimos de acessibilidade e de tarifas, sendo necessário impor obrigações de serviço público para que haja vida económica em todas as parcelas.



OP4

UMA EUROPA MAIS SOCIAL FEDER



Apresentação Açores 2030

PRIORIDADES	OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇORES 2030	
4A EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E EMPREGO	4.2 Infraestruturas Acessíveis a Serviços Inclusivos, de Educação, Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida	2,7%	31,0 M€
	4.3 Inclusão Socioeconómica das Comunidades Marginalizadas	0,2%	2,0 M€
4B SAÚDE E INCLUSÃO SOCIAL	4.5 Acesso e Resiliência dos Sistemas de Saúde ²	6,4%	72,4 M€
	4.6 Cultura e Turismo	0,6%	7,0 M€
SUBTOTAL P4 (FEDER)		9,9%	112,4 M€



OP4

UMA EUROPA MAIS SOCIAL

FSE+



PRIORIDADES

OBJETIVO ESPECÍFICO



4A QUALIFICAÇÃO E EMPREGO	4.a	Acesso ao Emprego (para todos os Candidatos a Emprego)	6,5%	74,0 M€
	4.f	Promoção da Igualdade de Acesso e da Conclusão da Educação e Formação Inclusiva e de Qualidade (até ao Ensino Superior)	11,0%	125,0 M€
	4.g	Aprendizagem ao Longo da Vida, Requalificação e Melhoria de Competências (re&upskilling), Transições de Carreiras e Mobilidade	4,4%	50,0 M€
4B SAÚDE E INCLUSÃO SOCIAL	4.h	Inclusão Ativa, Igualdade de Oportunidades, Não Discriminação, Participação Ativa e Melhoria da Empregabilidade (Grupos Vulneráveis)	9,2%	105,0 M€
	4.k	Igualdade de acesso à habitação e saúde e Modernização dos Sistemas de Proteção Social	0,9%	9,8 M€
4C COMBATE À PRIVAÇÃO MATERIAL	4.m	Combate à privação material, e Medidas de Acompanhamento que Apoiem a Inclusão Social	1,2%	14,0 M€
4D APOIO AOS JOVENS	4.a	Acesso ao Emprego (para todos os Candidatos a Emprego)	6,3%	72,0 M€
TOTAL P4 (FSE+)			39,5%	450 M€



OP4 QUALIFICAÇÃO E EMPREGO



Apresentação Açores
2030

4.2

MELHORAR O ACESSO EQUITATIVO A SERVIÇOS INCLUSIVOS E DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO, NA FORMAÇÃO E NA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS ACESSÍVEIS, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DA RESILIÊNCIA NO QUE DIZ RESPEITO À EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO À DISTÂNCIA E EM LINHA

31 000 000 €

TIPOLOGIA

Adequação das infraestruturas e equipamentos pedagógicos a novos métodos de ensino;

Construção e requalificação de infraestruturas de ensino na Região;

Investir nas infraestruturas escolares da primeira infância.



OP4 QUALIFICAÇÃO E EMPREGO



Apresentação Açores
2030

74 000 000 €

4. a

MELHORAR O ACESSO AO EMPREGO E AS MEDIDAS DE ATIVAÇÃO PARA TODOS OS CANDIDATOS A EMPREGO, EM ESPECIAL OS JOVENS, SOBRETUDO ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DA GARANTIA PARA A JUVENTUDE, PARA OS DESEMPREGADOS DE LONGA DURAÇÃO E OS GRUPOS DESFAVORECIDOS NO MERCADO DE TRABALHO, E PARA AS PESSOAS INATIVAS, BEM COMO PROMOVER POR CONTA PRÓPRIA E A ECONOMIA SOCIAL

TIPOLOGIA

Apoios à contratação e à melhoria da qualidade do emprego;

Promoção da criação do próprio emprego e micro-empendedorismo, como estratégia de integração de desempregados no mercado de trabalho e de aumento da inovação e dinamismo empresarial na região;

Apoio à mobilidade geográfica e laboral, com especial incidência nas ilhas onde a demografia evidencia maiores fragilidades, fomentando a dinamização do mercado laboral;

Capacitação dos parceiros sociais para o desenvolvimento de competências.



OP4 QUALIFICAÇÃO E EMPREGO



Apresentação Açores
2030

125 027 537 €

4. f

PROMOVER A IGUALDADE DE ACESSO E A CONCLUSÃO, EM ESPECIAL POR PARTE DOS GRUPOS DESFAVORECIDOS, DE UM PERCURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO INCLUSIVO E DE QUALIDADE, DESDE A EDUCAÇÃO E ACOLHIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA ATÉ AO ENSINO SUPERIOR, PASSANDO PELO ENSINO E FORMAÇÃO GERAIS E VOCACIONAIS, BEM COMO A EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM DE ADULTOS, FACILITANDO, NOMEADAMENTE, A MOBILIDADE PARA FINS DE APRENDIZAGEM PARA TODOS E ACESSIBILIDADE PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

TIPOLOGIA

Ofertas de educação/formação profissionalizantes - Apoiar a qualificação inicial de jovens nas vias profissionalizantes para a conclusão do ensino secundário e da aposta em vias de formação dual ou com uma relevante componente de formação em contexto real de trabalho;

Apoio ao ingresso no ensino superior, como forma de incentivar a prossecução dos estudos no ensino superior;

Ofertas de formação avançada, mantendo o alinhamento com a RIS3 Açores e sempre que possível com o foco das intervenções em contexto não académico;

Formação para docentes e não docentes, nos diferentes níveis e modalidades de ensino da rede pública e privada;

Apoios à fixação de docentes em ilhas mais periféricas e com maior volatilidade no seu quadro de pessoal.



OP4 QUALIFICAÇÃO E EMPREGO



Apresentação Açores
2030

50 000 000 €

4. g

PROMOVER A APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA, EM ESPECIAL ATRAVÉS DE OPORTUNIDADES FLEXÍVEIS DE MELHORIA DE COMPETÊNCIAS E DE REQUALIFICAÇÃO PARA TODOS, TENDO EM CONTA AS COMPETÊNCIAS NOS DOMÍNIOS DO EMPREENDEDORISMO E DO DIGITAL, ANTECIPAR MELHOR A MUDANÇA DE NOVAS EXIGÊNCIAS EM MATÉRIA DE COMPETÊNCIAS COM BASE NAS NECESSIDADES DO MERCADO DE TRABALHO, FACILITAR AS TRANSIÇÕES DE CARREIRA E FOMENTAR A MOBILIDADE PROFISSIONAL

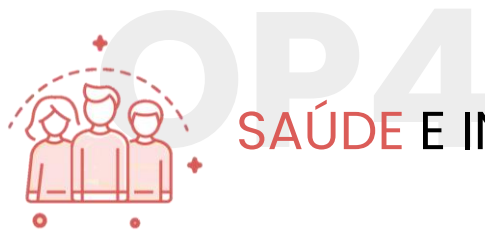
TIPOLOGIA

Formação de adultos

Aposta em programas de formação de certificação escolar e/ou profissional para adultos que pretendam retomar o seu percurso escolar;

Formação de ativos

Cursos de formação à medida ou modular (CNQ) para ativos e ofertas de especialização ou reciclagem de conhecimentos, facilitando um maior ajustamento entre o perfil de competências dos ativos e as necessidades do mercado de trabalho regional e das empresas.



SAÚDE E INCLUSÃO SOCIAL



Apresentação Açores 2030

2 000 000 €

4.3

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIOECONÓMICA DAS COMUNIDADES MARGINALIZADAS, DOS AGREGADOS FAMILIARES COM BAIXOS RENDIMENTOS E DOS GRUPOS DESFAVORECIDOS, INCLUINDO AS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS, ATRAVÉS DE AÇÕES INTEGRADAS, INCLUINDO HABITAÇÃO E SERVIÇOS SOCIAIS

TIPOLOGIA

Reconversão e adaptação de edifícios para habitação social / Recuperação de fogos destinados a habitação pública social.

72 404 373 €

4.5 GARANTIR A IGUALDADE DE ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE E PROMOVER A RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS DE SAÚDE, INCLUINDO CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS, E A PROMOÇÃO DA TRANSIÇÃO DE CUIDADOS INSTITUCIONALIZADOS PARA CUIDADOS BASEADOS NA FAMÍLIA E DE PROXIMIDADE

TIPOLOGIA

Reforço das Infraestruturas e equipamentos de saúde

Aquisição e instalação de novos equipamentos mais tecnológicos e de diagnóstico mais eficaz, nas infraestruturas de saúde;

Ações de requalificação e construção de infraestruturas de saúde de proximidade;

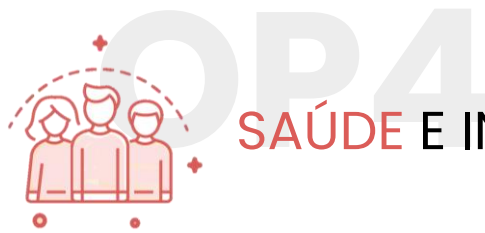
Ações dirigidas à construção de infraestruturas hospitalares;

Aquisição de viaturas não poluentes de suporte à prestação de cuidados de saúde da RAA.

Reforço da rede de respostas sociais

Ações de reforço da capacidade regional de respostas de equipamentos sociais, incluindo Centros de dia e Centros comunitários;

Aquisição de viaturas não poluentes de suporte aos serviços de proximidade da RAA.



4.6 REFORÇAR O PAPEL DA CULTURA E DO TURISMO SUSTENTÁVEL NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, NA INCLUSÃO SOCIAL E NA INOVAÇÃO SOCIAL

7 000 000 €

TIPOLOGIA

Apoio a projetos de desenvolvimento de infraestruturas turísticas e culturais, tais como museus e centros interpretativos;

Realização de investimentos para a criação de condições para a fruição e visitação de pontos de elevado interesse natural ou cultural ao nível dos patrimónios terrestre e subaquático;

Museus virtuais e interativos, incluindo construção/adaptação das infraestruturas e inventariação dos acervos culturais;

Desenvolvimento de conteúdos turísticos e culturais.

4.h

FAVORECER A INCLUSÃO ATIVA, COM VISTA A PROMOVER A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, A NÃO DISCRIMINAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO ATIVA, E MELHORAR A EMPREGABILIDADE, EM PARTICULAR DOS GRUPOS DESFAVORECIDOS

105 000 000 €

TIPOLOGIA

Integração de grupos vulneráveis no mercado de trabalho

Apoios à integração profissional grupos vulneráveis no mercado de trabalho, através de programas de integração socioprofissional de comunidades desfavorecidas, como a população imigrante ou a população com deficiência.

Ações de formação de base qualificante para grupos vulneráveis

Ações de formação escolares e/ou profissionais adaptadas à população mais vulnerável da RAA.

Capacitação dos parceiros da Economia Social e Solidária

Apoiar ações de formação para técnicos das organizações da economia social, no sentido de aumentar a eficiência da sua intervenção juntos dos públicos mais fragilizados.

9 763 721 €

4.k

REFORÇAR A IGUALDADE DE ACESSO EM TEMPO ÚTIL A SERVIÇOS DE QUALIDADE SUSTENTÁVEIS E A PREÇOS COMPORTÁVEIS, INCLUINDO SERVIÇOS QUE PROMOVAM O ACESSO A HABITAÇÃO E A PROTEÇÃO SOCIAL, INCLUSIVE PROMOVENDO O ACESSO À PROTEÇÃO SOCIAL, COM ESPECIAL ÊNFASE NAS CRIANÇAS E NOS GRUPOS DESFAVORECIDOS; MELHORAR A ACESSIBILIDADE, INCLUSIVE PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, A EFICÁCIA DOS SISTEMAS DE SAÚDE E DOS SERVIÇOS DE CUIDADOS CONTINUADOS

TIPOLOGIA

Apoio à rede de cuidados continuados

Apoiar as instituições que prestam estes cuidados e, por esta via, promover o acesso a estes serviços em todas as ilhas, como forma de promover a autonomia através da prestação integrada de cuidados de saúde e apoio social, mediante um conjunto de respostas que, articulando diferentes linhas e modalidades de intervenção, contribuem para a melhoria do acesso das pessoas com perda de funcionalidade a cuidados técnica e humanamente adequados.

Apoio ao Cuidador Informal

Apoiar o cuidador informal de um familiar que preste assistência, de forma permanente ou não, a um membro da família que se encontre numa situação de dependência de cuidados básicos por motivos de incapacidade ou de deficiência.

4.m COMBATER A PRIVAÇÃO MATERIAL

14 000 000 €

TIPOLOGIA

Medidas de combate à privação material

Distribuição direta (cabaz) ou indireta (vouchers) de alimentos e/ou de assistência material de base, como seja produtos de saúde e higiene.



OP4 QUALIFICAÇÃO E EMPREGO



Apresentação Açores
2030

4.a

MELHOR O ACESSO AO EMPREGO E A MEDIDAS DE ATIVAÇÃO PARA TODOS OS CANDIDATOS A EMPREGO, EM ESPECIAL OS JOVENS, SOBRETUDO ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DA GARANTIA PARA A JUVENTUDE, PARA OS DESEMPREGADOS DE LONGA DURAÇÃO E OS GRUPOS DESFAVORECIDOS NO MERCADO DE TRABALHO, E PARA AS PESSOAS INATIVAS, BEM COMO PROMOVER O EMPREGO POR CONTA PRÓPRIA E A ECONOMIA SOCIAL

72 000 000 €

TIPOLOGIA

Estágios

Programas de estágios profissionais que permitam a integração e/ou reconversão de indivíduos desempregados, inativos ou à procura de emprego. A alocação dos apoios deverá dar particular atenção à situação dos jovens NEET, mais incidentes nas zonas rurais e em contextos de pobreza;

Apoios à contratação e à melhoria da qualidade do emprego

Apoios à contratação, no sentido de facilitar a integração no mercado de trabalho e melhorar a qualidade e sustentabilidade dos percursos profissionais.



OP5 UMA EUROPA MAIS PRÓXIMA DOS CIDADÃOS FEDER



PRIORIDADES	OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇORES 2030	
5A VALORIZAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DO TERRITÓRIO	5.1 Desenvolvimento Social, Económico e Ambiental, Cultura, Património Natural, Turismo Sustentável e Segurança nas Zonas Urbanas	1,1%	12,0 M€
	5.2 Desenvolvimento Social, Económico e Ambiental, Cultura, Património Natural, Turismo Sustentável e Segurança nas Zonas Não Urbanas	2,2%	25,0 M€
	TOTAL P5	3,2%	37 M€



5.1

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONÓMICO E AMBIENTAL INTEGRADO E INCLUSIVO, A CULTURA, O PATRIMÓNIO NATURAL, O TURISMO SUSTENTÁVEL E A SEGURANÇA NAS ZONAS URBANAS

12 000 000 €

TIPOLOGIA

Estudos de elaboração e conceção das estratégias territoriais;

Reestruturação das calçadas e a supressão de barreiras arquitetónicas à mobilidade pedestre, qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização;

Construção, requalificação, reabilitação e reconversão de edifícios, de unidades industriais e comerciais abandonadas e estruturas locais públicas de natureza logística, incluindo a reabilitação do espaço público envolvente, e demolição de edifícios visando a criação de espaços públicos, desde que integrada na reabilitação do conjunto edificado envolvente;

Descentralização de serviços municipais: espaços de apoio ao cidadão, espaços digitais, entre outros.



5.2

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONÓMICO E AMBIENTAL INTEGRADO E INCLUSIVO, A CULTURA, O PATRIMÓNIO NATURAL, O TURISMO SUSTENTÁVEL E A SEGURANÇA NAS ZONAS NÃO URBANAS

25 000 000 €

TIPOLOGIA

Estudos de elaboração e conceção das estratégias territoriais;

Reestruturação das calçadas e a supressão de barreiras arquitetónicas à mobilidade pedestre, qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização;

Construção, requalificação, reabilitação e reconversão de edifícios, de unidades industriais e comerciais abandonadas e estruturas locais públicas de natureza logística, incluindo a reabilitação do espaço público envolvente, e demolição de edifícios visando a criação de espaços públicos, desde que integrada na reabilitação do conjunto edificado envolvente;

Construção de ciclovias, expansão da rede de carregamento de veículos elétricos de acesso público, soluções de mobilidade partilhada;

Descentralização de serviços municipais: espaços de apoio ao cidadão, espaços digitais, entre outros.

1 Informações

2 Apresentação do Programa Açores 2030



3 Análise e Aprovação do Regulamento Interno do CA

4 Análise e aprovação das propostas de metodologia dos Critérios de Seleção a aplicar

5 Outros assuntos



Âmbito e composição

**Impedimentos e
deveres especiais de
conduta**

**Competências dos
membros e do
Presidente do CA**

**Regras de
funcionamento**



Membros efetivos com direito a voto

Gestor do Açores 2030

Órgão de coordenação técnica

Autoridade de certificação

Organismos intermédios (DRQPE; DREC; DRCT; DREn; ISSA,IP)

Organismos da administração pública regional (DRQPE; DREC; DRCT; DREn; ISSA,IP; DRM; DROT; DRAAC; DRS; DRSS; DRPIIS; DREAE; DRAC; DRCTD; DRCPL; DRT; DRH; DRJ)

Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores

Delegação Regional da Associação Nacional de Freguesias

Sociedade civil, dos parceiros económicos e sociais, das organizações relevantes da economia social, dos parceiros ambientais, das organizações não-governamentais, dos organismos de investigação (CCIPD; CCAH; CCIH; ACIP; ACISM; CCISJ; UGT; CGTP-IN; URIPSSA; URMA; Montanheiros; AZORICA; PCTTER; Nonagon)

Organismos responsáveis pela promoção da inclusão social (DRPIIS; URMA)

Membros observadores sem direito a voto

Autoridade de Auditoria

Autoridade de Gestão do Programa de Ação Climática e Sustentabilidade

Autoridade de Gestão do Programa de Assistência Técnica

Autoridade de Gestão do Programa do MAR 2030

Autoridade de Gestão do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum na Região Autónoma dos Açores

Direção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa

Conselho Económico e Social dos Açores;

Universidade dos Açores,

Entidades responsáveis pela gestão dos instrumentos financeiros

Participação a título consultivo e de acompanhamento: Comissão europeia



- Aprovar a metodologia e os critérios utilizados na seleção das operações, incluindo as eventuais alterações aos mesmos, sob proposta da respetiva autoridade de gestão;
- Aprovar propostas de reprogramação do AÇORES 2030, apresentadas pela Autoridade de Gestão, para homologação nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 2.º, precedida de parecer do órgão de coordenação técnica;
- Aprovar, sob proposta da Autoridade de Gestão, o plano de comunicação do programa e eventuais alterações ao mesmo;
- Aprovar, sob proposta da Autoridade de Gestão, o plano de avaliação do programa e eventuais alterações ao mesmo;
- Aprovar, sob proposta da Autoridade de Gestão, o relatório final de desempenho a apresentar à Comissão Europeia;
- Analisar os progressos realizados na execução do programa e na consecução dos objetivos intermédios e das metas, incluindo quaisquer problemas que afetem o desempenho do programa e as medidas tomadas para os resolver;
- Analisar a contribuição do programa para fazer face aos desafios relacionados com a respetiva execução, identificados nas recomendações pertinentes específicas, por país;



- ▼ Analisar os progressos alcançados na realização das avaliações, síntese das avaliações e o seguimento dado às constatações efetuadas;
- ▼ Analisar a execução das ações e comunicação e de promoção da notoriedade;
- ▼ Analisar os progressos realizados na execução de operações de importância estratégica, se for caso disso;
- ▼ Analisar o cumprimento das condições habilitadoras e a respetiva aplicação ao longo do período de programação do programa;
- ▼ Analisar os progressos alcançados no reforço da capacidade administrativa das entidades envolvidas na aplicação do programa;
- ▼ Formular recomendações dirigidas à Autoridade de Gestão visando a melhoria da eficácia e da eficiência do programa, designadamente medidas destinadas a reduzir os encargos administrativos para os beneficiários.
- ▼ Aprovar o seu Regulamento Interno de funcionamento e as alterações do mesmo.



Periodicidade das reuniões

- ▶ **Ordinariamente** pelo menos **1 vez por ano**;
- ▶ **Extraordinariamente**, sempre que seja **considerado necessário** pelo Presidente ou solicitado pela maioria dos seus membros com direito a voto;

Convocações das reuniões

- ▶ Antecedência mínima de **10 dias úteis**;
- ▶ Em casos excepcionais e manifesto interesse público: antecedência mínima **de 5 dias úteis**;

Deliberações do Comité de Acompanhamento

- ▶ O CA delibera validamente apenas quando estiver presente a maioria dos seus membros com direito a voto;
- ▶ As deliberações do CA são tomadas por maioria dos seus membros presentes com direito a voto, dispondo o Presidente de voto de qualidade no caso de empate.



Impedimentos

- Os membros do CA estão **impedidos** de intervir nos procedimentos administrativos ou nos atos deste órgão nas hipóteses enumeradas no CPA;
- Os membros do CA **devem pedir dispensa de intervir** nos procedimentos ou nos atos deste órgão quando ocorra circunstância pela qual possa razoavelmente suspeitar-se da sua isenção ou da retidão da sua conduta, designadamente nas hipóteses previstas no CPA;
- O presidente CA **questiona sempre no início das reuniões** sobre a existência de impedimentos para os diversos pontos da ordem de trabalhos.

Deveres de Conduta

- Os membros do CA observam o cumprimento das obrigações previstas na legislação em matéria de **proteção de dados pessoais, confidencialidade e conflitos de interesses**, em especial quando intervenham na aprovação de critérios de seleção das operações a financiar pelo programa e suas revisões, na elaboração dos relatórios intercalares e no acompanhamento e avaliação do programa.



Versão remetida aos membros do CA a 12 de maio

+

Ajustamentos introduzidos por proposta de membros do Comité

▼ Artigo 3.º

n.º 1. Os membros do Comité de Acompanhamento estão impedidos de intervir nos procedimentos administrativos ou nos atos deste órgão nas hipóteses enumeradas no Código do Procedimento Administrativo ([artigos 69.º a 76.º](#)).

n.º 3. O presidente do Comité de Acompanhamento questiona sempre no início das reuniões sobre a existência de impedimentos ou [conflitos de interesses](#) para os diversos pontos da ordem de trabalhos.

4. [Sempre que se verifique uma situação de impedimento ou conflito de interesses em relação a qualquer membro do Comité de Acompanhamento ou representante do organismo que o compõe, deve tal facto ser comunicado ao Presidente do Comité antes da discussão do ponto em causa e ficar registado em ata.](#)

▼ Artigo 4.º

Os membros do Comité de Acompanhamento, observam o cumprimento das obrigações previstas na legislação [regional, nacional e regulamentação europeia](#), em matéria de proteção de dados pessoais, confidencialidade e conflitos de interesses, em especial quando intervenham na aprovação de critérios de seleção das operações a financiar pelo programa e suas revisões, na elaboração dos relatórios intercalares e no acompanhamento e avaliação do programa.



Versão remetida aos membros do CA a 12 de maio + Ajustamentos introduzidos por proposta de membros do Comité

▼ Artigo 7.º

n.º 5. Sem prejuízo do disposto no número anterior, e sendo preferencial o modo presencial, o Presidente pode decidir que, as reuniões do Comité de Acompanhamento sejam realizadas por videoconferência ou outro meio digital, ou em sistema misto.

▼ Artigo 8.º

n.º 5. Qualquer alteração ao local, ao dia, à hora, às coordenadas da reunião por vídeo conferência, fixados para as reuniões deverá ser comunicada a todos os representantes das entidades previstas no artigo 2.º do presente Regulamento, com a antecedência que garanta o seu atempado conhecimento.



1 Informações

2 Apresentação do Programa Açores 2030

3 Análise e Aprovação do Regulamento Interno do CA



4

Análise e aprovação das propostas de metodologia dos Critérios de Seleção a aplicar

5 Outros assuntos



Processo de Análise e Decisão de Candidaturas

1

Verificação das condições gerais de elegibilidade dos beneficiários e das operações, previstas na regulamentação europeia e legislação nacional (Decreto-Lei n.º 20-A/ 2023 de 22 de março) e regional de aplicação dos Fundos, em fase de adaptação à RAA

2

Verificação dos critérios específicos de elegibilidade dos beneficiários e das operações, definidos na regulamentação específica e/ou nos Avisos

3

Avaliação do mérito das candidaturas, com base na metodologia e nos critérios de seleção, aprovados pelo Comité de Acompanhamento do Programa

4

Decisão sobre o financiamento das candidaturas em conformidade com as regras de elegibilidade definidas e tendo em conta as disponibilidades financeiras

Metodologia

A metodologia para a seleção das operações é baseada no indicador de Mérito do Projeto (MP), determinado pela soma ponderada das pontuações obtidas nos critérios de Nível I, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MP = a1 AE + a2 I + a3 CE + a4 Q$$

A classificação final de mérito da candidatura é atribuída numa escala de [0...5], por agregação das classificações de cada critério e subcritério

A avaliação de cada critério, terá em conta a classificação dos respetivos subcritérios

A pontuação a atribuir a cada subcritério terá um intervalo de [0...5], com a seguinte escala 0, 1, 3 e 5

Os parâmetros de avaliação de cada critério e subcritério, serão definidos em cada aviso



Metodologia



A classificação será estabelecida até à 2ª casa decimal



As candidaturas serão selecionadas com base numa avaliação de mérito absoluto, desde que tenham uma classificação final igual ou superior a 3 pontos



Além do mérito absoluto, as candidaturas serão ainda avaliadas de acordo com o seu mérito relativo



Em caso de pontuação final igual, as candidaturas serão hierarquizadas pela aplicação sucessiva dos critérios NI de maior relevância percentual (nível mínimo do intervalo de variação)

1A Competitividade, Investigação, desenvolvimento e Inovação

OPI Promover o desenvolvimento económico, investigação, inovação e a digitalização

RSO1.2. Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, as empresas, os organismos de investigação e as autoridades públicas



CrITÉrios de Seleção

Tipologias Ação:	Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CCDR)		
	Digitalização no Ensino Superior		
Critérios N1	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	20	40	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa
Impacto	25	45	Abrangência do público-alvo e/ou cobertura geográfica e populacional da operação Contributo para a integração de serviços públicos
Capacidade de Execução	10	30	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas
Qualidade	25	45	Caráter inovador do projeto Abordagem integrada, complementaridade e sinergias Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

Beneficiários:

- Administração Pública Regional e Local
- Instituições de Ensino Superior



1A Competitividade, Investigação, desenvolvimento e Inovação

OPI Promover o desenvolvimento económico, investigação, inovação e a digitalização

RSO1.2. Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, as empresas, os organismos de investigação e as autoridades públicas

IMPACTO

Contributo para a integração de serviços públicos

- Contribui para a criação de serviços digitais novos ou significativamente melhorados.

QUALIDADE

Caráter inovador do projeto

- Mede o grau de simplificação, inovação e desmaterialização de processos na Administração Pública e no Ensino Superior.



RSO1.3. Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos.

Tipologias Ação:	Investimento empresarial produtivo		
	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade		
Critérios N1	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	20	40	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta
			Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa
			Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental
Impacto	30	50	Impacto do projeto na competitividade empresarial
			Contributo do projeto para apoio a empresas do território de intervenção
			Impacto das ações de promoção, comunicação e sensibilização
Capacidade de Execução	10	30	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas
Qualidade	20	40	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias
			Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

Beneficiários:

- Associações empresariais
- Administração Pública Regional e Local
- Entidades gestoras dos parques de acolhimento empresarial



1A Competitividade, Investigação, Desenvolvimento e Inovação

OP1 Promover o desenvolvimento económico, investigação, inovação e a digitalização

RSO1.3. Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos.

IMPACTO

Impacto do projeto na competitividade empresarial

- Mede o grau de incidência da operação sobre o tecido empresarial local e/ou regional.

QUALIDADE

Contributo do projeto para apoio a empresas do território de intervenção

- Mede o contributo para o aumento potencial da intensidade exportadora das empresas regionais, nomeadamente ao nível do reforço do destino e Marca Açores e da alavancagem da intensidade exportadora.

RSO1.3. Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos.

Tipologias Ação:	Investimento Empresarial Produtivo		
	Qualificação, digitalização e internacionalização das empresas		
Critérios N1	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	15	40	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental
Impacto	20	50	Impacto do projeto na economia Impacto do projeto na competitividade empresarial Contributo do projeto para o emprego qualificado
Capacidade de Execução	15	20	Capacidade administrativo-financeira da entidade beneficiária
Qualidade	30	50	Existência de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género Existência de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação da eficácia do projeto Carácter inovador do projeto

Beneficiários:

- Empresas



ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA

Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental

- Utilização eficiente e sustentável de recursos, medida pelos efeitos do projeto no domínio da sustentabilidade, através da inclusão de investimentos que contribuam nomeadamente para:
 - Eficiência no consumo de água;
 - Diminuição da produção de resíduos;
 - Utilização de embalagens produzidas com materiais recicláveis;
 - Redução de emissão de gases com efeito de estufa;
 - Transição energética, nomeadamente através de medidas de eficiência energética e utilização de energias renováveis limpas;
 - Mobilidade sustentável;
 - Utilização de processos de reciclagem de materiais;
 - Registo na Cartilha da Sustentabilidade;
 - Outras medidas de eficiência e sustentabilidade.

IMPACTO

Impacto do projeto na competitividade empresarial

- Gräu de abordagem aos mercados internacionais, medido pelo indicador de investimentos nas áreas de internacionalização, previstos no número 2 do art.º 7.º, sobre o investimento elegível.



QUALIDADE

Caráter inovador do projeto

■ Grau de inovação do modelo de gestão, organizacional e/ou funcional, é medido pelo contributo do projeto para o desenvolvimento local, avalia a natureza dos investimentos e o respetivo impacto do projeto no mercado local através dos seguintes fatores:

- Contributo do projeto para novos segmentos de mercado;
- Contributo do projeto para suprir uma lacuna no mercado local;
- Contributo do projeto para a economia circular;
- Contributo do projeto para a inovação tecnológica (produto ou processo);
- Contributo do projeto para a inovação organizacional.

Existência de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género

■ Medidas de inclusão social e promoção da igualdade de género:

- Medidas que permitam responder aos objetivos estratégicos do Plano de Ação para a Integração das Pessoas com Deficiências ou Incapacidade;
- Mecanismos e estratégias para aumentar a proporção do sexo sub-representado nos processos de decisão;
- Gestão igualitária e não discriminatória dos recursos humanos;
- Igualdade Salarial entre homens e mulheres.

1B Competitividade digital

OP1 Promover o desenvolvimento económico, investigação e a digitalização

RSO1.5. Reforçar a conectividade digital



CrITÉrios de Seleção

Tipologias Ação:	Instalação de redes de banda larga		
	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	20	40	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa
Impacto	10	30	Abrangência do público-alvo e/ou cobertura geográfica e populacional da operação
Capacidade de Execução	25	45	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas Grau de maturidade do projeto
Qualidade	25	45	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

Beneficiários:

- Administração Pública Regional



1B Competitividade digital

OP1 Promover o desenvolvimento económico, investigação e a digitalização

RSO1.5. Reforçar a conectividade digital

ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA

Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta

- Mede o contributo da operação para as metas dos indicadores de resultado definidos para o Objetivo Específico, nomeadamente o número de habitações com assinaturas de banda larga em redes de capacidade muito elevada.

IMPACTO

Abrangência do público-alvo e/ou cobertura geográfica e populacional da operação

- Mede a abrangência do público-alvo da operação, sendo valorizadas as operações que tenham um impacto populacional mais abrangente

RSO2.4. Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas

Tipologias Ação:	Proteção e defesa do litoral		
	Proteção Civil e gestão integrada de riscos		
	Adaptação às alterações climáticas		
	Gestão de Recursos Hídricos		
Critérios N1	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	30	50	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental
Impacto	20	40	Contributo para a resiliência territorial Abrangência do público-alvo e/ou cobertura geográfica e populacional da operação
Capacidade de Execução	10	30	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas
Qualidade Beneficiários:	20	40	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

- Administração Pública Regional e Local
- Setor Público Empresarial Regional
- Serviços de proteção civil
- Outras entidades públicas



ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA

IMPACTO

Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental

Contributo para a resiliência territorial

Mede o grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental, através da utilização eficiente e sustentável de recursos. Para efeitos de valoração deste critério as medidas que contribuem são as seguintes:

Avalia o carácter estrutural da intervenção para a minimização e combate ao risco das alterações climáticas, melhorando a resiliência territorial.

- Promoção das melhores práticas conhecidas (reutilização em lugar de destruição);
- Concursos públicos ecológicos (inclusão de critérios de adjudicação “amigos” do desenvolvimento sustentável);
- Soluções de eficiência energética nas infraestruturas e/ou equipamentos;
- Inclusão de novas tecnologias ou dispositivos eficientes;
- Inclusão de medidas para mitigar e reduzir os eventuais impactes ambientais negativo;
- Incorporação de critérios de sustentabilidade, designadamente tendo em conta as alterações climáticas e as recomendações patrimoniais e ambientais;
- Contributo da operação para a neutralidade Carbónica;
- Contribuição para a restauração da biodiversidade;
- Provisão de uma metodologia de monitorização ambiental das áreas sujeitas a intervenção;
- Coerência dos habitats e das espécies preservadas.



Tipologias Ação:	CUA em alta (sistemas multimunicipais e municipais na RAA)		
	CUA em baixa (sistemas municipais)		
	Ciclo da água: Reutilização, resiliência, modernização e descarbonização		
Critérios N1	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	30	50	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta
			Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa
			Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental
Impacto	15	35	Abrangência do público-alvo e/ou cobertura geográfica e populacional da operação
Capacidade de Execução	20	40	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas
			Grau de maturidade do projeto
Qualidade	15	35	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias

Beneficiários:

- Administração Pública Local
- Setor Público Empresarial Local

2A Energia, Ação Climática e Sustentabilidade

OP2 Promover a sustentabilidade ambiental

RSO2.5. Promover o acesso à Água e a gestão sustentável da água



Critérios de Seleção

ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA

Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa

- Mede o contributo da operação para o cumprimento dos objetivos previstos nos instrumentos de planeamento setorial. A pontuação será atribuída em função do alinhamento da operação com o Plano de Gestão de Região Hidrográfica dos Açores.

CAPACIDADE DE EXECUÇÃO

Grau de maturidade do projeto

- Mede o grau de maturidade da operação através do nível de consolidação administrativa e financeira apresentada relativamente à ação de maior relevo no seio da operação.

RSO2.6. Promover a transição para uma economia circular e eficiente na utilização dos recursos

Tipologias Ação:	Gestão de Resíduos - Subinvestimentos em Alta		
	Gestão de Resíduos - Subinvestimentos em Baixa		
Critérios N1	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	30	50	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta
			Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa
			Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental
Impacto	15	35	Abrangência do público-alvo e/ou cobertura geográfica e populacional da operação
Capacidade de Execução	20	40	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas
			Grau de maturidade do projeto
Qualidade	15	35	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias

Beneficiários:

- Administração Pública Regional e Local
- Setor Público Empresarial Regional e Local

1A Energia, Ação Climática e Sustentabilidade

OP2 Promover a sustentabilidade ambiental

RSO2.6. Promover a transição para uma economia circular e eficiente na utilização dos recursos



CAPACIDADE DE EXECUÇÃO

Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas

- Mede a robustez da equipa responsável pela operação, incluindo o planeamento, a execução, o acompanhamento e monitorização da operação, através dos recursos técnicos disponíveis e a adequação dos meios físicos, sendo estes verificados tendo em conta as seguintes dimensões: recursos humanos, meios técnicos e meios físicos.

QUALIDADE

Abordagem integrada, complementaridade e sinergias

- Mede o grau de articulação/parcerias entre entidades nacionais, regionais e locais, bem como a participação de outros atores territoriais.

RSO2.7. Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição

Tipologias Ação:	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural		
	Monitorização do ar e do ruído		
Critérios NI	Ponderação NI (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	30	50	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta
			Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa
			Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental
Impacto	15	35	Abrangência do público-alvo e/ou cobertura geográfica e populacional da operação
Capacidade de Execução	15	35	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas
Qualidade	20	40	Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados
			Promoção de uma economia verde

Beneficiários:

- Administração Pública Regional e Local

RSO2.7. Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição

ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA

Grau de incorporação de medidas que contribuem para um maior valor acrescentado ambiental

- Mede o grau de incorporação de medidas que contribuem para um maior valor acrescentado ambiental, através da utilização eficiente e sustentável de recursos. Para efeitos de valoração deste critério as medidas que contribuem são as seguintes:
 - Promoção das melhores práticas conhecidas (reutilização em lugar de destruição);
 - Concursos públicos ecológicos (inclusão de critérios de adjudicação “amigos” do desenvolvimento sustentável);
 - Soluções de eficiência energética nas infraestruturas e/ou equipamentos;
 - Inclusão de novas tecnologias ou dispositivos eficientes;
 - Inclusão de medidas para mitigar e reduzir os eventuais impactes ambientais negativo;
 - Incorporação de critérios de sustentabilidade, designadamente tendo em conta as alterações climáticas e as recomendações patrimoniais e ambientais;
 - Contributo da operação para a neutralidade Carbónica;
 - Contribuição para a restauração da biodiversidade;
 - Provisão de uma metodologia de monitorização ambiental das áreas sujeitas a intervenção;
 - Coerência dos habitats e das espécies preservadas.



QUALIDADE

Promoção de uma economia verde

- Mede o contributo para a redução dos riscos ambientais e escassez ecológica que responde às necessidades e objetivos visados.

RSO3.2. Desenvolver e Reforçar uma mobilidade nacional, regional e local sustentável, resiliente às alterações climáticas, inteligente e intermodal, inclusive melhorando o acesso à RTE-T e a mobilidade transfronteiriça

Tipologias Ação:	Infraestrutura aeroportuária (não RTE)		
	Infraestrutura portuária (não RTE)		
Critérios N1	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	20	40	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta
			Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa
			Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental
Impacto	30	50	Impacto do projeto na economia
			Melhoria da segurança, operacionalidade e sustentabilidade ambiental dos transportes aéreos e marítimos
Capacidade de Execução	10	30	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas
			Grau de maturidade do projeto
Qualidade	20	40	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias
			Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

Beneficiários:

- Administração Pública Regional
- Setor Público Empresarial Regional

RSO3.2. Desenvolver e Reforçar uma mobilidade nacional, regional e local sustentável, resiliente às alterações climáticas, inteligente e intermodal, inclusive melhorando o acesso à RTE-T e a mobilidade transfronteiriça

IMPACTO

Impacto do projeto na economia

- Mede o contributo do projeto para a redução global dos tempos de percurso e dos custos de transporte, em particular de mercadorias, para as empresas exportadoras, tendo em vista o aumento da competitividade regional, nomeadamente por via da intervenção complementar em redes não inseridas nas RTE-T

Melhoria da segurança, operacionalidade e sustentabilidade ambiental dos transportes aéreos e marítimos

- Melhoria da intermodalidade e interoperabilidade das infraestruturas
- Mede o contributo da operação para a melhoria da intermodalidade, bem como da interoperabilidade das infraestruturas de transportes.
- Melhoria da eficiência e competitividade do sistema de transportes
- Mede o contributo da operação para o reforço e melhoria da eficiência e competitividade do sistema marítimo-portuário regional ou sistema aeroportuário através do desenvolvimento da intermodalidade com a articulação com as cadeias logísticas.

3R Alocação específica RUP

OP3 Desenvolver a Mobilidade

RSO3.R. Alocação específica RUP



Critérios de Seleção

Tipologias Ação:	Alocação específica RUP		
	Ponderação NI (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	20	40	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa
Impacto	10	30	Abrangência do público-alvo e/ou cobertura geográfica e populacional da operação
Capacidade de Execução	25	45	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas Grau de maturidade do projeto
Qualidade	25	45	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

Beneficiários:

- Administração Pública Regional
- Setor Público Empresarial Regional



3R Alocação específica RUP

OP3 Desenvolver a Mobilidade

RSO3.R. Alocação específica RUP

ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA

Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta

- Mede o contributo da operação para as metas dos indicadores de resultado definidos para o Objetivo Específico, nomeadamente o número de movimento aéreo de passageiros inter-ilhas.

QUALIDADE

Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

- Mede o grau de coerência do plano de investimentos com as ações propostas e a razoabilidade orçamental da estrutura de custos que responde às necessidades e objetivos visados.

RSO4.2. Melhorar o acesso equitativo a serviços inclusivos e de qualidade na educação, na formação e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento de infraestruturas acessíveis, nomeadamente através da promoção da resiliência no que diz respeito à educação e formação à distância e em linha (FEDER)

Tipologias Ação:	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário		
Critérios N1	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	20	40	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta
			Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental
Impacto	30	50	Abrangência do público-alvo e/ou cobertura geográfica e populacional da operação
			Grau de contribuição da operação para a satisfação de necessidades sociais ou coletivas, em particular ao nível local ou regional
Capacidade de Execução	20	40	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas
			Grau de maturidade do projeto
Qualidade	10	30	Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

Beneficiários:

- Administração Pública Regional e Local
- Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos



RSO4.2. Melhorar o acesso equitativo a serviços inclusivos e de qualidade na educação, na formação e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento de infraestruturas acessíveis, nomeadamente através da promoção da resiliência no que diz respeito à educação e formação à distância e em linha (FEDER)

ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA

Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta

- Mede o contributo da operação para as metas dos indicadores de resultado definidos para o Objetivo Específico, nomeadamente o número de utilizadores anuais das instalações, novas ou modernizadas, de acolhimento de crianças.
- Mede o contributo da operação para as metas dos indicadores de resultado definidos para o Objetivo Específico, nomeadamente o número de utilizadores anuais das instalações.

QUALIDADE

Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

- Mede o grau de coerência do plano de investimentos com as ações propostas e a razoabilidade orçamental da estrutura de custos que responde às necessidades e objetivos visados.



RSO4.5. Garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde, fomentar a resiliência dos sistemas de saúde, inclusive dos cuidados de saúde primários, e promover a transição dos cuidados institucionais para os cuidados centrados na família de proximidade

Tipologias Ação:	Saúde - cuidados saúde primários		
	Saúde - Hospitais		
	Respostas sociais de proximidade		
Critérios N1	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	20	40	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta
			Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental
Impacto	30	50	Mais-valia para as populações em termos de melhoria do acesso e redução de desigualdades
			Abrangência do público-alvo e/ou cobertura geográfica e populacional da operação
Capacidade de Execução	20	40	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas
			Grau de maturidade do projeto
Qualidade	10	30	Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

Beneficiários:

- Administração Pública Regional
- Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos



RSO4.5. Garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde, fomentar a resiliência dos sistemas de saúde, inclusive dos cuidados de saúde primários, e promover a transição dos cuidados institucionais para os cuidados centrados na família de proximidade

ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA

Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta

- Mede o contributo da operação para as metas dos indicadores de resultado definidos para o Objetivo Específico, nomeadamente o número de utilizadores anuais de instalações, novas ou modernizadas, de cuidados de saúde.
- Mede o contributo da operação para as metas dos indicadores de resultado definidos para o Objetivo Específico, nomeadamente o número de utilizadores anuais de instalações, novas ou modernizadas, de assistência social.

IMPACTO

Mais-valia para as populações em termos de melhoria do acesso e redução de desigualdades

- Mede o grau de mais-valia para as populações em termos de melhoria do acesso e redução de desigualdades através do desenvolvimento e promoção da saúde ou do desenvolvimento social e promoção da inclusão social.

RSO4.6. Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social (FEDER)

Tipologias Ação:	Cultura		
	Turismo		
CrITÉrios N1	Ponderação N1 (%)		SubcrITÉrios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	30	50	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta
			Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa
			Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental
Impacto	15	35	Impacto sociocultural da operação
Capacidade de Execução	20	40	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas
			Grau de maturidade do projeto
Qualidade	15	35	Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

Beneficiários:

- Administração Pública Regional
- Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos

4B Saúde e Inclusão Social

OP4 Promover estratégias para a Coesão Social

RSO4.6 Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social (FEDER)



CrITÉrios de Seleção

ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA

Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta

- Mede o contributo da operação para as metas dos indicadores de resultado definidos para o Objetivo Específico, nomeadamente o número de visitantes de sítios culturais e turísticos apoiados.

IMPACTO

Impacto sociocultural da operação

- Mede o impacto sociocultural da operação avaliada através da promoção e dinamização do desenvolvimento cultural e turístico da operação, sendo valorizadas as operações que tenham um maior impacto.



7A Assistência Técnica

OP7 Assistência Técnica

7A Assistência Técnica (FSE+)

Tipologias Ação:	Assistência Técnica (FSE+)		
	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	15	35	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa
Impacto	25	45	Contributo do projeto para a capacitação e valorização de competências Impacto das ações de promoção, comunicação e sensibilização
Capacidade de Execução	15	35	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas Capacidade administrativo-financeira da entidade beneficiário e/ou projeto
Qualidade	25	45	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

Beneficiários:

- Administração Pública Regional

7A Assistência Técnica

OP7 Assistência Técnica

7A Assistência Técnica (FSE+)

IMPACTO

Contributo do projeto para a capacitação e valorização de competências

- Mede o contributo das ações para a capacitação e valorização de competências de recursos humanos envolvidos na execução do Programa.

Impacto das ações de promoção, comunicação e sensibilização

- Mede o impacto da estratégia de comunicação e das ações de divulgação na alteração de comportamentos do público-alvo. Para efeitos de valoração deste critério, as ações que contribuem para o efeito demonstrador e de disseminação de resultados são as seguintes:
 - Ações de demonstração e disseminação de resultados que envolvam empresas não abrangidas pelo projeto;
 - Ações de demonstração e de disseminação de resultados que envolvam um sector não abrangido pelo projeto;
 - Ação que inclua a identificação de uma ou mais iniciativas no domínio do benchmarking e os respetivos meios de divulgação (extrapolação de boas práticas intra e inter setorial).





Critérios de Seleção

Capacidade de Execução

Capacidade administrativo-financeira da entidade beneficiário e/ou projeto

- Mede a capacidade da entidade beneficiária suportar os encargos do projeto.

- 
- 1 Informações
 - 2 Apresentação do Programa Açores 2030
 - 3 Análise e Aprovação do Regulamento Interno do CA
 - 4 Análise e aprovação das propostas de metodologia dos Critérios de Seleção a aplicar
 -  5 **Outros assuntos**



Âmbito programático:

- ▼ 6 Fundos (FEDER, FC, FSE+, FTJ, FEAMP, FAMI)
- ▼ 13 Programas (4 Temáticos e 7 Regionais do Portugal 2030) + FAMI + PRR (sempre que exista complementaridade nas intervenções)

Plano Global de Avaliação
2021.2027

Parte I:

- ▶ Estratégia (âmbito, princípios e objetivos)
- ▶ Modelo de governação
- ▶ RH e Orçamento
- ▶ Quadro lógico
- ▶ Gestão e acompanhamento das avaliações
- ▶ Comunicação
- ▶ Utilização / *Follow-up*
- ▶ Capacitação
- ▶ Estratégia de qualidade

Parte II:

- ▶ Lista das avaliações a realizar e calendarização
- ▶ Cobertura avaliativa do PGA
- ▶ Fichas das avaliações a realizar

Plano de Avaliação do Programa

Parte I

Síntese da Parte I do PGA PT2030

Parte II

Lista e Fichas das avaliações do PGA PT2030 que cobrem intervenções cofinanciadas por estes

- ▼ Avaliações **Temáticas**, transversais a vários programas (respeitado a lógica da programação) e de **Programa**
- ▼ **Avaliações temáticas de objeto mais circunscrito**, com análises territoriais
- ▼ Avaliações de **impacto** e de **processo**
- ▼ Avaliações **temáticas** - sobretudo de **impacto**; e avaliações de **Programa** - sobretudo de processo
- ▼ Compromisso entre **cobertura** das áreas de intervenção do PT2030 e avaliações **focadas**
- ▼ **Cobertura** das intervenções do Programa com níveis de **aprofundamento e extensão distintos**

Objetivo
Avaliação de Impacto
Avaliação de Processo

Incidência

CrITÉrios de Identificação das avaliações a realizar

- Relevância para as políticas (estratégias nacionais/europeias) e para o cumprimento dos objetivos dos programas
- Intervenções relevantes em termos de dotação financeira ou de impactos esperados
- Nível de risco elevado para atingir os objetivos
- Intervenções menos avaliadas no passado
- Intervenções novas e/ou inovadoras ou com alterações significativas
- Intervenções com alertas de possíveis constrangimentos
- Número elevado de potenciais beneficiários/destinatários
- Aspetos instrumentais determinantes para o sucesso das intervenções
- Impacto Global do PT2030
- Foco no território de um conjunto de intervenções (complementaridades e sinergias)

Temática

- Reavaliar estratégias ao nível dos programas
- Avaliar aspetos instrumentais ao nível dos programas
- Medição de resultados/impactos ao nível dos programas

Programa

Calendarização das Avaliações

Considerando exequibilidade e oportunidade:

- ▀ Necessidades de conhecimento
- ▀ Capacidade existente (procura e oferta)
- ▀ Características das intervenções
- ▀ Informação disponível

Considerando exequibilidade e oportunidade:

- ▀ **De Processo:** início do período de programação
- ▀ **De Impacto:** na segunda metade do período de programação
- ▀ **De impacto de intervenções PT2020 com continuidade no PT2030:** início do período de programação

- ▼ **Auscultação de *stakeholders* relevantes nas políticas públicas abrangidas:** Autoridades de Gestão, **Comités de Acompanhamento** e RePLAN)
- ▼ **Relatório Síntese dos resultados das avaliações do Portugal 2030**
- ▼ **Quatro estudos de avaliabilidade de políticas públicas cofinanciadas em curso**
- ▼ **Estudos sobre Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas – POAT**
- ▼ **Auscultação de *stakeholders* relevantes nas políticas públicas abrangidas** (Autoridades de Gestão, Comités de Acompanhamento e RePLAN)
- ▼ **Avaliação *Ex Ante* do Programas do Portugal 2030**

Gestão e acompanhamento das avaliações

- ▼ CIC PT2030
- ▼ Rede M&A
- ▼ Grupos de acompanhamento
- ▼ Comitês de acompanhamento

Objetivo: Avaliações de qualidade/úteis

Comunicação das avaliações

- ❖ Produtos mais apelativos (incluindo relatórios das avaliações) e ajustados a diferentes públicos-alvo
- ❖ Comunicação ao longo do processo avaliativo, com envolvimento de *stakeholders* e mecanismos de *feedback*
- ❖ Comunicação orientada para estimular debate e utilização das avaliações



São diversos os objetivos da estratégia de comunicação, nomeadamente:

- Aumentar a notoriedade do Açores 2030, dando maior visibilidade à aplicação dos Fundos Estruturais e de Investimento da UE na Região;
- Aumentar a perceção positiva sobre a aplicação dos Fundos da UE na RAA;
- Aumentar a transparência da aplicação dos Fundos da UE junto dos cidadãos;
- Aumentar o leque de canais de comunicação.

Para Refletir:

- Os princípios gerais da Estratégia de Comunicação do Portugal 2030;
- Os compromissos já assumidos com a COM por via do programa;
- Os ensinamentos da experiência passada que derivam da Avaliação da Implementação da Estratégia de Comunicação do PO Açores 2020.



**EUROPEAN
YEAR OF
SKILLS**

ANO EUROPEU DAS COMPETÊNCIAS

Porquê um Ano Europeu das Competências?

O Ano Europeu promove uma mentalidade de **requalificação e melhoria** de competências

- reforçar a **competitividade** das empresas (em especial das pequenas e médias empresas),
- realizar as **transições digital e ecológica** de uma forma socialmente justa e inclusiva



Investimento

Mais investimento, mais eficaz e inclusivo



Relevância das competências

Reforçar a relevância das competências através de estreita colaboração



Ligar as necessidades às aspirações

Adequar as aspirações e competências das pessoas às oportunidades do mercado de trabalho



Atrair pessoas

Atrair pessoas de países terceiros com as competências necessárias para a UE



Quem participa no Ano Europeu?

★ Instituições europeias

- Parlamento Europeu
- Comissão Europeia: DG EMPL e outras DG: iniciativas, apoio à comunicação e à participação
- Agências políticas da UE, como o CEDEFOP, ELA e ETF
- Representações da Comissão e Gabinetes de Informação do PE
- CR, CESE, BEI...

★ Plataformas e redes existentes

- Envolver um vasto leque de partes interessadas
- Parceiros sociais
- Indivíduos, empresas, câmaras de comércio e indústria, autoridades públicas, prestadores de ensino e formação

★ Da União Europeia

- Forte participação dos Estados-Membros
- Nomeação de **coordenadores nacionais** para aumentar a sensibilização, moldar o Ano Europeu e coordenar as ações
- Estreita cooperação com as Presidências
- **Organismos de execução, como as autoridades de gestão do FSE +**

★ Intervenientes internacionais

- OCDE, UNESCO, OIT
- Cooperação com países terceiros, em especial com países parceiros





Eventos importantes



- 9 de maio:
‘Festival’ do **Ano Europeu das Competências**
- 8-9 de junho:
Evento «**Making Skills Count**»
- 23-27 de outubro:
Semana do EFP
- 11-16 de novembro:
Fórum do Emprego e dos Direitos Sociais
- Início de 2024:
Evento de encerramento



Instrumentos da UE para apoiar a política de competências

> Europass



> ESCO



> Europa — Quadro de Qualificações



> SkillsOVATE

SKILLS OVATE
ONLINE VACANCY
ANALYSIS TOOL FOR
EUROPE



> EURES



> DigComp



**EUROPEAN
YEAR OF
SKILLS**



Instrumentos de financiamento para apoiar políticas na área das competências

Fundo Social Europeu



Mecanismo de Recuperação e Resiliência



Programa Europa Digital



Dezembro de 2014



InvestEU



Como posso participar?

- A **comunicação** é fundamental para os Anos Europeus: divulgue a palavra e partilhe atualizações nas redes sociais sob o hashtag **#EuropeanYearOfSkills**.
- Contactar o **coordenador nacional** em Portugal (Domingos Lopes – Presidente do IEFP I.P)
- **Organizar eventos** a nível nacional, regional e local relacionados com a área das competências. Os eventos podem ser registados no [site do Ano](#).
- **Utilizar as oportunidades, ferramentas e redes de financiamento da UE** para apoiar as suas ações e estabelecer contactos com outras partes interessadas.



**EUROPEAN
YEAR OF
SKILLS**

Obrigado pela participação no Ano Europeu!

[Página Web do Ano Europeu das Competências](#)

#EuropeanYearOfSkills



**EUROPEAN
YEAR OF
SKILLS**